



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Corpo de Polícia de Segurança Pública (PSP) anunciou que a criminalidade em Macau aumentou 7,4%<sup>1</sup> no primeiro semestre deste ano, mais 6 685 delitos, e salientou que vai reforçar as disposições policiais. Mas como os recursos humanos são limitados, em 2012, a Assembleia Legislativa aprovou a Lei n.º 2/2012 – Regime jurídico de videovigilância em espaços público, tendo em vista a instalação do sistema de videovigilância (câmaras) para apoio à execução da lei, assim como para proteger a segurança da vida e bens da população. Muitos habitantes dos bairros antigos querem que essas câmaras entrem em funcionamento quanto antes, a fim de se reprimir a criminalidade e melhorar a segurança nesses bairros.

Depois da aprovação da referida lei, o Governo salientou várias vezes que a instalação das 430 câmaras vai decorrer em três fases<sup>2</sup>, no entanto, falta transparência relativamente ao ponto da situação dos respectivos trabalhos. Na sessão de debate das LAG do ano passado, o Secretário da tutela afirmou que “os referidos trabalhos vão ser acompanhados pelo serviço de obras públicas<sup>3</sup>”. Este ano, na resposta à minha interpelação, afirmou

---

<sup>1</sup> “Balanço da criminalidade no primeiro semestre de 2013”, 8 de Agosto de 2013, página electrónica do Gabinete de Comunicação Social:  
<http://www.gcs.gov.mo/showNews.php?PageLang=P&DataUcn=71528&Member=0>

<sup>2</sup> Despacho n.º 50/IV/2013, resposta à minha interpelação escrita de 11 de Janeiro de 2013.

<sup>3</sup> Página A2 do Jornal *Macao Daily* de 27 de Novembro de 2013, “Cheong Kuoc Va: O serviço de obras públicas vai instalar as câmaras”.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

novamente que “tem-se mantido uma ligação e comunicação estreitas com o respectivo serviço de obras públicas<sup>4</sup>”. Na sessão de debate da área da segurança, o mesmo afirmou que o número de câmaras vai aumentar de 430 para 820, que a terceira fase consiste na instalação de mais 338 câmaras nos pontos negros de segurança espalhados por diversas zonas, mas quanto ao ponto da situação, continua a afirmar que “o grupo de trabalho interdepartamental, composto por elementos das autoridades policiais e do Gabinete para o Desenvolvimento das Infra-estruturas, vai proceder ao respectivo estudo e avançar com os trabalhos necessários<sup>5</sup>”, mas nada refere sobre o ponto de situação nem sobre a calendarização para a sua instalação. A população tem grande esperança nessas câmaras que, no entanto, ainda não foram instaladas, porque o Governo nunca avançou com os trabalhos necessários. A população acusa então o Governo de estar sempre a afirmar que vai aumentar as câmaras mas isso não passar das palavras.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Na sessão de debate das LAG, o respectivo dirigente afirmou que, devido ao acelerado desenvolvimento de Macau, foram construídos vários empreendimentos de grande envergadura, e registaram-se várias mudanças, nas ruas, nos bairros comunitários e também ao nível da segurança pública. O traçado do metro ligeiro também sofreu alterações,

---

<sup>4</sup> Despacho n.º 50/IV/2013, resposta à minha interpelação escrita de 11 de Janeiro de 2013

<sup>5</sup> Página A2 do Jornal *Macao Daily* de 29 de Novembro de 2013, “Cheong: Vão ser instaladas mais 800 câmaras para prevenir a criminalidade”



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

situação que vai afectar o plano de instalação das câmaras, por isso, foi feita uma revisão do plano, nomeadamente, o ajustamento do número de câmaras a instalar e a respectiva ordem de instalação. Isto tudo demonstra que as autoridades já têm um plano de instalação definido, então, qual é o respectivo ponto de situação? Porque é que o Governo só vai iniciar os trabalhos da terceira fase, ou seja, a instalação das câmaras nos pontos negros de segurança, depois de concluídos os trabalhos da primeira e segunda fases? Quando é que o Governo vai avançar com os trabalhos da terceira fase?

2. Com a conclusão das obras de construção das habitações públicas de Seac Pak Van e do Edifício do Lago, o Governo anunciou, em 2009, que ia criar em Seac Pai Vai num núcleo comunitário para 60 mil moradores<sup>6</sup>. Tendo em conta a realocização da população, o Governo deve criar, em tempo oportuno, as respectivas instalações complementares de segurança e de saúde. O Governo afirmou que ia aumentar o número de câmaras para 820, este número abrange também as novas habitações públicas?

**O Deputado à Assembleia Legislativa**

**Ho Ion Sang**

30 de Dezembro de 2013

---

<sup>6</sup> "Apresentação sumária do Plano de Urbanização de Seac Pai Van", 11 de Setembro de 2009, página electrónica do Gabinete de Comunicação Social:  
<http://www.gcs.gov.mo/showNews.php?PageLang=P&DataUcn=39678&Member=0>